

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2018





# RELATÓRIO DE GESTÃO

# 2018



Ficha Catalográfica

---

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão.

Relatório de Gestão 2018 / Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão; [coordenação Antônio Fernando de Souza Queiroz; Rosalba Silva Oliveira]. - Salvador: FAPEX, 2019.

65 p. : Il., tab.

1. Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão - Relatórios. 2. Universidades e faculdades.  
I. Queiroz, Antônio Fernando de Souza; Oliveira, Rosalba Silva. II. FAPEX: Relatório de Gestão 2018. III. Título.

CDD - 658

# Sumário

Apresentação	6
Mensagem da Diretoria	8
Pensamento da Reitora da UFSB	10
Palavra de Colaborador da FAPEX	13
Identidade	15
Estrutura Organizacional	18
Desempenho Operacional	22
Destaques de 2018	36
Demonstrações Contábeis	51
Parceiros de 2018	57
Instituições Apoiadas	61
Expediente	62

# Apresentação

O Relatório de Gestão 2018 traz consigo a responsabilidade de apresentar as atividades realizadas pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX), ao longo do referido ano.

No decorrer da leitura, estão presentes os artigos assinados pela Reitora da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Profa. Joana Guimarães da Luz, e pelo Gerente Administrativo Financeiro da FAPEX, Orlando Teixeira, a fim de reforçar os laços estabelecidos durante nossa caminhada, os quais são imprescindíveis em todos os nossos projetos e práticas.

Com a ajuda de nossos Colaboradores e Coordenadores, pudemos ratificar o desenvolvimento, expresso por meio de números, textos e imagens, que divulgam com precisão as atuações da FAPEX, advindas de setores como a Coordenação de Compras e Serviços (CCOSE), a Coordenação de Prestação de Contas (CPCON), a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GEDEP) e a Gerência de Projetos (GEPRO), do início ao fim de 2018.

Almejamos com este relatório, que o leitor possa ter noção da seriedade e dedicação, com as quais são executadas as realizações desta Fundação. O mencionado documento tem o propósito também de salientar a contribuição dada pela FAPEX para a execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão, a exemplo daqueles das áreas de música, tecnologia, saúde, dentre outros.

Nesta publicação, são exibidas também as Demonstrações Contábeis, com vistas a conferir transparência e apresentar as nossas contas aos instituidores, comunidade externa e interna, além dos órgãos fiscalizadores.

Ademais, o documento expõe em tela a nossa relação de parceiros, fundamentais para o desenvolvimento e sucesso de nossos projetos.

O Relatório de Gestão 2018 corrobora o compromisso assumido pela FAPEX em sempre buscar a melhoria e o avanço em seus processos, além de divulgar os progressos alcançados durante o período.

Objetivamos, através do presente documento, reforçar a gratidão da Fundação para com os seus Colaboradores, Pesquisadores, Extensionistas, Financiadores e Parceiros, que sem dúvida são extremamente relevantes para a realização de ações sociais e para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em nosso país.

*Desejamos a todos uma boa leitura!*

# Mensagem da Diretoria



**Antônio Fernando Queiroz (Diretor Executivo) e Rosalba Oliveira (Superintendente)**

É com muita satisfação que podemos dizer que 2018 foi um ano de conquistas. Mesmo com os erros e acertos, dificuldades e imprevistos, o time FAPEX mais uma vez trabalhou em conjunto e conseguiu tirar das adversidades, grandes lições e ótimos resultados. O fortalecimento de nossa Equipe com a gestão atual da Fundação é notável, e somos imensamente gratos pela comprovação de lealdade e reconhecimento do nosso trabalho, que mostra-se invicto diante dos obstáculos aos quais enfrentamos diariamente.

Agradecemos por todas as oportunidades em que a Diretoria da Fundação teve o prazer de atender Professores/Pesquisadores/Extensionistas/Diretores/Pró-Reitores/Reitores, esclarecendo as dúvidas e os mais variados procedimentos adotados pela FAPEX, com o intuito de zelar pela segurança institucional de todos os participantes nesses processos.

Vale ressaltar que o referido ano também foi marcado pela consolidação de normas internas da Fundação, onde, dentre essas, destacam-se o Manual de Orientação para o eSocial e a atualização do Manual de Compras, de acordo com o Decreto nº 9.412, de 18 de junho de 2018. Esses documentos foram elaborados e divulgados, e seus

processos de utilização continuam em constante aprimoramento, esperando contar, para tanto, com a ampla participação de todos os atores envolvidos nesses expedientes. O Manual de Orientação para o eSocial, mais precisamente, foi planejado com o objetivo de orientar os Colaboradores da Sede Administrativa e as Equipes dos projetos administrados pela FAPEX, em função dos novos procedimentos implementados devido as mudanças geradas pelo eSocial. A proposta foi esclarecer dúvidas básicas, evidenciando regras e diretrizes, motivo pelo qual o mencionado documento foi apresentado pela Gerência de Desenvolvimento de Pessoas da em todas as unidades que têm parceria na gestão de projetos firmados com a Fundação. Dessa forma, almejamos contribuir para uma prestação de serviços clara e objetiva, sintonizada com o propósito maior da atual gestão da FAPEX: atuar com profissionalismo e transparência.

Assim como o Manual de Orientação para o eSocial, iniciativas de comunicação também fizeram parte do ano de 2018 vivido pela FAPEX. Mencionamos com orgulho a elaboração do vídeo produzido pela Fundação, em parceria com a Faculdade de Comunicação, com o Complexo Hospitalar de Saúde da UFBA e o Hospital Universitário Professor Edgard Santos, que foi apresentado no 1º Congresso Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica, em Brasília, cujo tema da produção foi uma reflexão quanto à burocracia que os professores enfrentam para desenvolver suas respectivas pesquisas.

Nesse sentido, semelhante aos anos anteriores, reiteramos o importante papel desenvolvido pela Diretoria do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES), representado pelo seu Presidente, Prof. Fernando Peregrino, que vem dando destaque às causas defendidas pelas Fundações de Apoio em todo o Brasil.

Em suma, não só esta Diretoria como toda a Equipe da FAPEX trabalhou para que o ano de 2018 fosse repleto de conquistas e avanços. Preparamos um novo caminho a ser trilhado em 2019, com desafios e novas perspectivas, praticando o nosso ofício com ética, responsabilidade e competência.

## UFSB amplia o acesso dos moradores do Sul do Estado ao Ensino Superior



**Profa. Joana Guimarães da Luz**

**Foto: ACS / UFSB**

O Sul da Bahia é conhecido no Brasil pelas belezas naturais e também pela produção de cacau, cujo cultivo predominou na região por mais de dois séculos, o que lhe rendeu o título de maior produtora mundial. Essa história foi construída sobre contradições que resistem às oscilações econômicas, que ora provocam opulência, ora ruína.

É inegável que as injustiças sociais se perpetuam no Sul da Bahia também pela reprodução sistemática do discurso

colonial, que impregna a cultura, o imaginário e contribui para a manutenção das profundas desigualdades. Ao mesmo tempo e contraditoriamente, muitos grupos e movimentos sociais da região Sul da Bahia lutam cotidianamente para que tamanhos contrastes desapareçam.

Sob a égide dessa história, é importante registrar que a região Sul da Bahia teve implantada a primeira universidade pública apenas na década de 1990, com

a criação da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Quase 30 anos depois, a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) instalou-se no território, fortalecendo a oferta de vagas da educação superior ao lado da UESC e dos recém-criados Institutos Federais, IFBA e IF Baiano.

Criada pela Lei 12.818, de 05 de junho de 2013, a instalação da UFSB representou a concretização de uma luta de mais de anos. Muitos(as) jovens da região e suas famílias vislumbraram, com a chegada da nova universidade, mais uma oportunidade de iniciar sua formação no ensino superior. Além disso, por considerar a necessidade de integração social, desde o início de suas atividades, a UFSB vem trabalhando junto às diversas organizações sociais, com vistas a contribuir para o desenvolvimento dos territórios onde instalou seus campi.

A referida Universidade conta com três campi, os quais estão situados nos municípios de Itabuna (Campus Jorge Amado), Porto Seguro (Campus Sosígenes Costa) e Teixeira de Freitas (Campus Paulo Freire). A Instituição tem, atualmente, nove unidades acadêmicas: três no Campus Jorge Amado, quatro no Campus Sosígenes Costa e duas no Campus Paulo Freire. Nosso quadro de servidores(as) é composto por 533 pessoas, das quais 282 são docentes, sendo 95% de Mestres e Doutores, 251

***Muitos(as) jovens da região e suas famílias vislumbraram, com a chegada da nova Universidade, mais uma oportunidade de iniciar sua formação no ensino superior.***

técnicos(as) - administrativos(as) e 4.065 estudantes.

Em 2018, foi criada a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG). A UFSB tem quatro Programas de Pós-Graduação, sendo três em nível de Mestrado e um em nível de Doutorado. Atualmente, são 195 estudantes matriculados(as) nos 4 Programas. A Diretoria de Pesquisa, Criação e Inovação cadastrou, entre 2015 e 2018, 255 Projetos de Pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento. Atualmente, temos 20 Grupos de Pesquisa certificados e 6 aguardando certificação pelo CNPq. Para iniciar a formação de estudantes na pesquisa e inovação tecnológica, a UFSB dispõe de um total de 95 bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, número ainda modesto, mas que já reflete a preocupação com a formação científica dos(as) nossos(as) estudantes.

Nos últimos meses, também foi criada a Coordenação de Extensão, ligada à Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social. Entre 2014 e 2018, vários projetos



Foto: ACS/UFSB

e cursos de extensão foram executados com fomento institucional e recursos externos, além de eventos e ações junto a comunidades e entidades da sociedade civil e do poder público da região.

Recentemente, por meio da Autorização concedida pela Portaria Conjunta Nº 70, de 24/10/2018, publicada no Diário Oficial da União em 25/10/2018, pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MEC/MCTIC), a UFSB formalizou parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX), visando ao desenvolvimento de projetos de relevância social para a Universidade e os territórios, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Esperamos que o apoio da FAPEX auxilie os extensionistas e pesquisadores da UFSB a alçarem voos cada vez mais

altos: seja viabilizando uma enriquecedora experiência de aprendizado mútuo, através da interação da Academia com a comunidade na qual está inserida; ou impulsionando o desenvolvimento de projetos e produtos, bem como de novas linhas de pesquisa, com vistas à promoção da melhoria da qualidade de vida da nossa sociedade.

Ademais, levando em consideração o trajeto já percorrido por essa Universidade, repleto de obstáculos e conquistas, é fundamental contar com uma Fundação que apoie com excelência a nossa Instituição e integre a nossa jornada. Mais do que ampliar as possibilidades de utilização de fomentos vindos de financiadores, almejamos que a parceria da FAPEX contribua com o processo de consolidação da UFSB e, por conseguinte, com o crescimento das regiões Sul e Extremo Sul da Bahia.

# 33 anos de DEDICAÇÃO

Orlando Teixeira  
Gerente Administrativo Financeiro



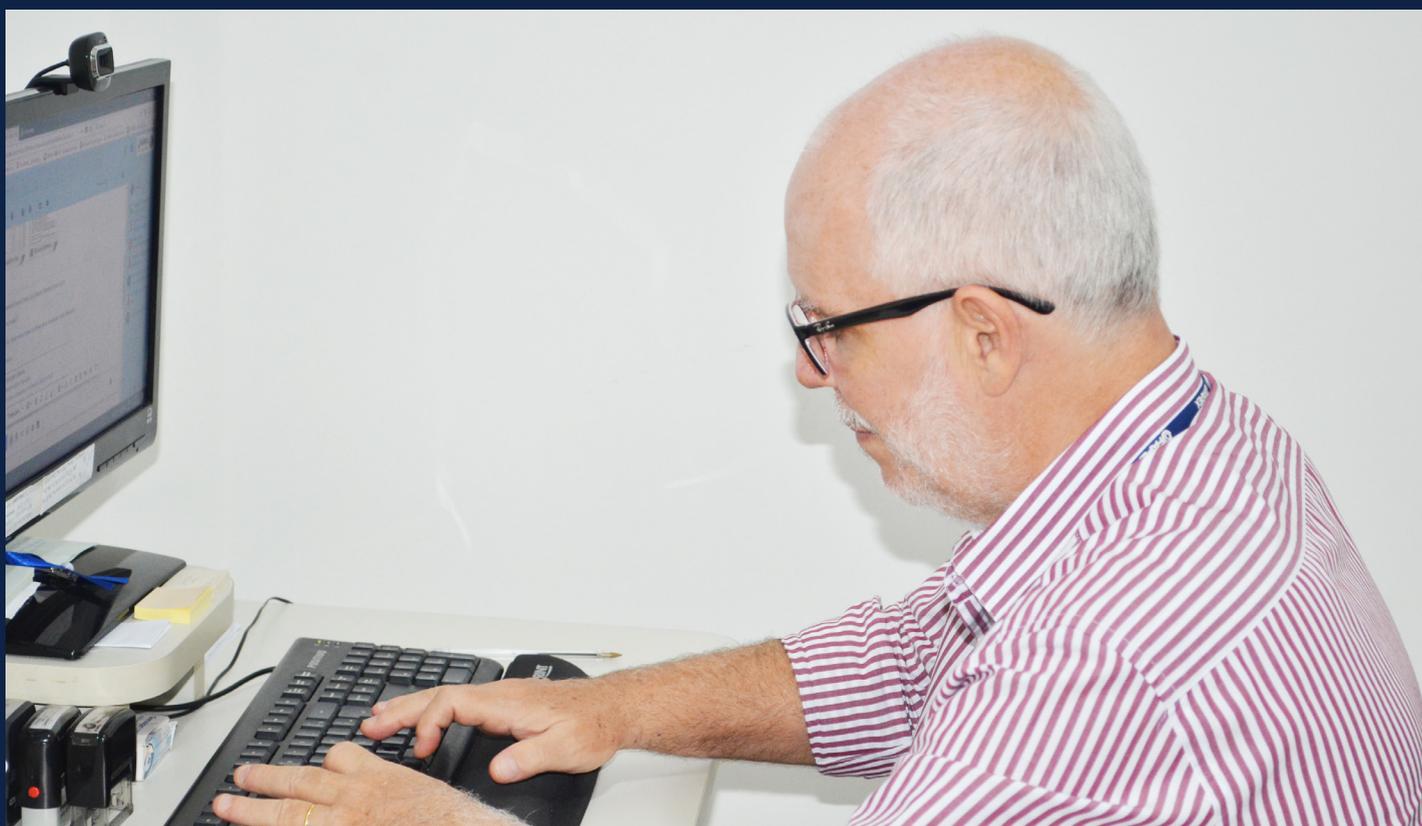
Relembro com saudosismo o início de minha trajetória na Fundação. No dia primeiro de junho de 1985, dei meus primeiros passos como estagiário, sendo contratado sob o regime CLT em primeiro de setembro de 1985, no cargo de Técnico de Nível Superior. Posteriormente, comecei a atuar na Coordenação de Extensão, exercendo o acompanhamento financeiro, mantendo os contatos com os Coordenadores, administrando os projetos de cursos e extensão, identificando os problemas verificados com a consecução dos seus objetivos, bem como a sua sustentabilidade. Após aquela experiência, fui convidado para trabalhar no Setor de Prestação de

Contas, que tinha apenas três pessoas: eu e mais dois servidores da UFBA, que exerciam suas atividades no turno matutino. Como no turno vespertino ficava responsável em atender aos Coordenadores e providenciar todas as ações necessárias do Setor, prontamente fui convidado para exercer a chefia. Esse progresso sem dúvidas foi gratificante não só para mim, como para minha carreira, que tendo a FAPEX como pilar, se consolidou de forma honrosa. A partir de então, assumi a Chefia do Setor de Pessoal, que passava por um momento de reestruturação com mudanças no quadro, tendo em vista que até aquele momento o setor estava sob

a responsabilidade de um Servidor da UFBA. Foi uma experiência imensurável e ao mesmo tempo desafiadora, uma vez que pude ter contato com novos processos, empresas e pessoas.

Naquela época, o país passava por um momento de instabilidade, com uma inflação muito alta nos setores econômicos-financeiros, o que obrigava a realizar reajustes mensais e sucessivos. Nesse momento, tive a ideia da criação da Tabela de Obrigações Patronais, para provisionamento mensal dos eventos de férias, décimo terceiro, aviso prévio, multa do FGTS, bem como provisão do risco trabalhista, levando-se em consideração a exposição em que a FAPEX se encontrava.

Em todos os setores que passei, tive a oportunidade de conhecer e aprimorar os meus conhecimentos, adquiridos ao longo dos meus 33 anos de Fundação, com cursos, leituras e basicamente com experiências práticas. A FAPEX é uma escola viva que transforma o ser humano em um profissional de qualidade, com conhecimentos profundos em diversas áreas. A Fundação prepara seus funcionários para que eles consigam enfrentar os desafios que a vida oferece. Por fim, agradeço a todos os Superintendentes e Diretores da FAPEX que depositaram em mim a confiança e concederam a oportunidade, que é e sempre foi a de servir a esta Fundação.





# Identidade

Prestes a completar 39 anos de existência, a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão nasceu no dia 13 de novembro de 1980, com a união de quatro importantes grupos econômicos baianos - Norberto Odebrecht, Paes Mendonça, Barreto Araújo e Banco Econômico - que, aliados a alguns Professores da UFBA, realizaram o sonho de criar uma Fundação que visa a dinamizar os projetos de pesquisa e extensão dessa Universidade.

A FAPEX tornou-se referência para instituições de ensino superior e para o mercado público e privado, como parceira potencial no desenvolvimento de projetos, nas mais variadas áreas de conhecimento.

Tendo como um dos seus principais objetivos auxiliar a gestão dos projetos de pesquisa, ensino e extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, elaborados prioritariamente pelas Instituições apoiadas, a FAPEX firma-se no cenário nacional como uma Fundação de Apoio à Universidade Federal da Bahia (UFBA), à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), à Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), à Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e ao Instituto Federal de Educação e Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Possui, também, certificado de credenciamento junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A FAPEX também se dedica a cooperar com o incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico; à transferência de tecnologia; à pós-graduação e à pesquisa em qualquer parte do território nacional, inclusive colaborando com outras Instituições, através de atividades de assistência técnica, consultoria e prestação de serviços, ou mesmo projetos em redes.

A Fundação é reconhecida pelos governos estadual e municipal como instituição de utilidade pública e Organização Social, que atua na área de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, com foco em ensino, pesquisa, extensão, saúde, ciência e cultura.

Ao longo dos seus anos de existência, a Fundação tem firmado importantes parcerias com órgãos financiadores nacionais e internacionais. Nesse campo, a competência da FAPEX é reconhecida por estabelecer conexões entre ideias, pessoas e recursos financeiros, para que os projetos sejam realizados com qualidade e precisão e proporcionem os resultados almejados pelas partes envolvidas.

Assim, desenvolveu uma trajetória de gestão e acompanhamento de centenas de projetos, sobressaindo-se e afirmando sua importância para o crescimento da produção científica brasileira.

# Visão

Ser reconhecida como instituição socialmente responsável na criação, inovação e gestão de programas e projetos nas diversas áreas do conhecimento.

Apoiar a geração e difusão do conhecimento científico e tecnológico, em benefício da sociedade, interagindo com parceiros públicos e privados, com foco na relação estratégica com as suas apoiadas.

# Missão

# Valores

Competência; Ética; Transparência; Interação e Responsabilidade Social.

# Estrutura Organizacional

A FAPEX está organizada em estruturas de deliberação, fiscalização e administração, representadas respectivamente pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Faz parte ainda desse sistema administrativo, o cargo de Superintendente, que é ocupado pela Administradora Rosalba Oliveira, que atua coparticipativamente com a Diretoria Executiva.

A seguir, apresentam-se as diferentes instâncias organizacionais da Fundação e seus respectivos membros durante o ano.

## Conselho Deliberativo - Titulares

Prof. João Carlos Salles Pires da Silva  
Reitor / UFBA - Presidente do Conselho

Prof. Sílvio Luiz de Oliveira Soglia  
Reitor / UFRB - Vice-Presidente do Conselho

Prof. Eduardo Luiz Andrade Mota  
Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento - PROPLAN / UFBA

Prof. Olival Freire Júnior  
Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação - PROPCI / UFBA

Prof. Thierry Correa Petit Lobão  
Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação - PROPCI / UFBA

Prof. Olival Freire Júnior  
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação - PROPG / UFBA

Prof. Thierry Correa Petit Lobão  
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação - PROPG / UFBA

Profa. Fabiana Dultra Britto  
Pró-Reitora de Extensão - PROEXT/UFBA

Profa. Tatiana Ribeiro Velloso  
Pró-Reitora de Extensão - PROEXT / UFRB

Profa. Rosineide Pereira Mubarak Garcia  
Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Ciência e Inovação - PPGCI / UFRB

Prof. Carlos Alfredo Lopes de Carvalho  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação, Ciência e Inovação - PPGCI / UFRB

Prof. Sérgio Luís Costa Ferreira  
Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFBA

Prof. Marcos Gonçalves Lhano  
Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFRB

Profa. Denise Scheyerl  
Representante da Comunidade Extensionista - UFBA

Profa. Vânia Sampaio Alves  
Representante da Comunidade Extensionista - UFRB

Sr. Carlos Henrique de Oliveira Passos  
Representante da Comunidade Externa - Sindicato da Indústria da Construção Civil / SINDUSCOM

## Conselho Deliberativo - Suplentes

Prof. Paulo César Miguez de Oliveira  
Vice-Reitor / UFBA - Presidente do Conselho

Profa. Georgina Gonçalves dos Santos  
Vice-Reitora / UFRB - Vice-Presidente do Conselho

Profa. Fabiana Paim Rosa  
Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFBA

Prof. Miguel da Costa Accioly  
Representante da Comunidade de Extensionistas - UFBA

Prof. Teófilo Alves Galvão Filho  
Representante da Comunidade de Pesquisadores - UFRB

Profa. Marcela Mary José da Silva  
Representante da Comunidade de Extensionistas - UFRB

Sr. Carlos de Souza Andrade  
Representante da Comunidade Externa - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia / FECOMÉRCIO - BA

## Conselho Fiscal - Titulares

Prof. Antônio Gualberto Pereira  
Presidente do Conselho - UFBA

Prof. Gilberto Tadeu Reis da Silva  
Representante do Conselho de Curadores - UFBA

Prof. Lielson Antônio de A. Coelho  
Membro - UFBA

## Conselho Fiscal - Suplentes

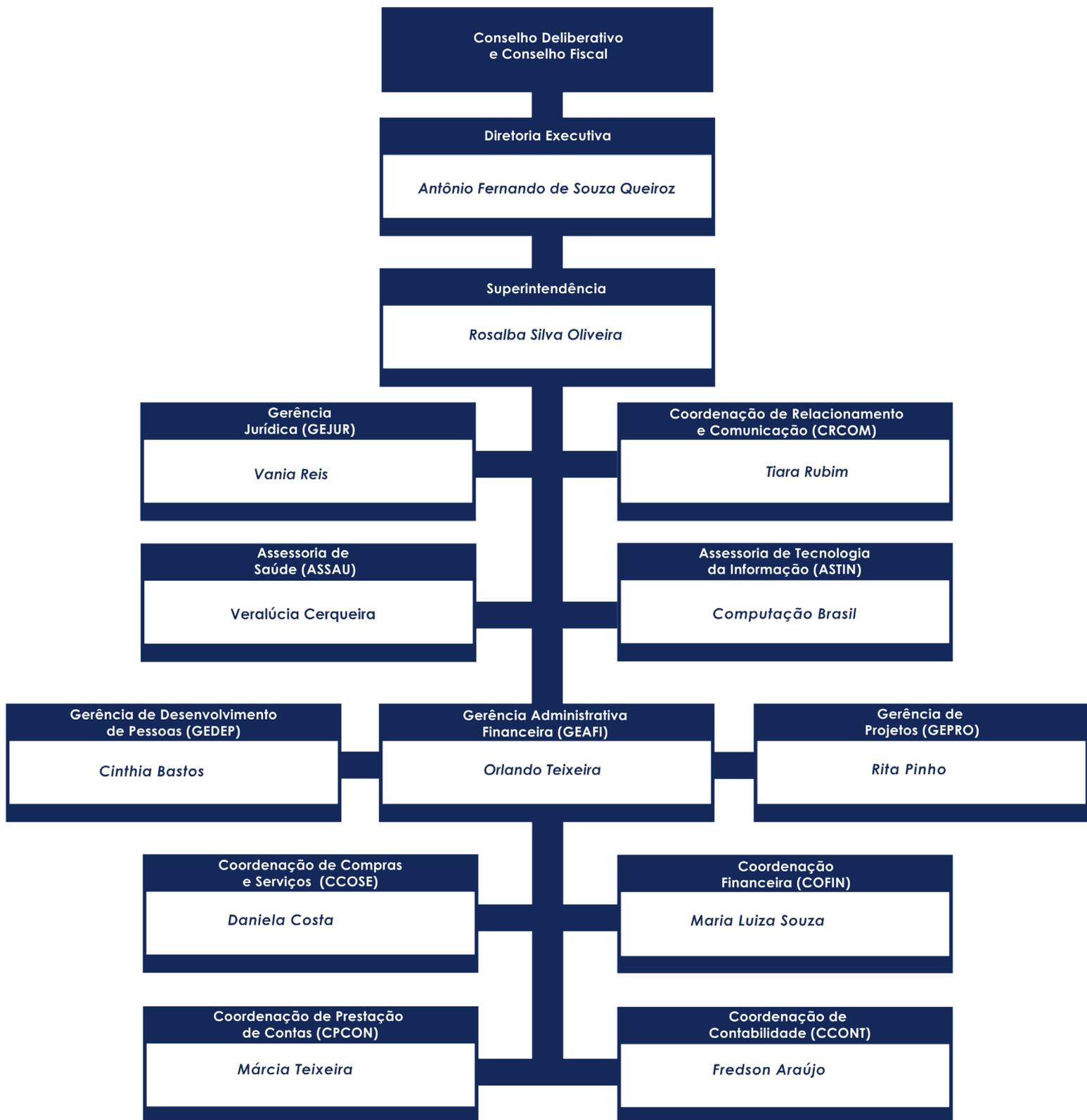
Prof. Josué Pires Braga  
Presidente do Conselho - UFBA

Sra. Eliete Gonçalves da Silva  
Representante do Conselho de Curadores - UFBA

Prof. Laerson Moraes da Silva  
Membro - UFBA

Prof. César Valentim de Oliveira Carvalho Júnior  
Membro - UFBA

# Organograma





# Desempenho Operacional

## Gerência de Projetos (GEPRO)

A Gerência de Projetos (GEPRO) tem como principais objetivos fazer a negociação e a gestão dos projetos executados nas IFES e ICTs apoiadas pela FAPEX, oferecendo suporte aos Professores, Pesquisadores e Extensionistas, na formulação de propostas orçamentárias, formalização de instrumentos e gestão dos recursos, junto aos órgãos de fomento.

A negociação realizada pela GEPRO é composta de prospecção sobre possíveis linhas de financiamento, elaboração de planilha orçamentária, a partir de dados fornecidos pelos Coordenadores, adequação dos itens às rubricas determinadas pela legislação vigente e normas dos Financiadores, providências de documentação exigida para a consolidação do contrato, convênio, termo de cooperação etc., além de assinaturas do instrumento e encaminhamento para execução.

Na área de execução, o acompanhamento dos projetos é realizado de forma transparente, após a solicitação da Coordenação e obedecendo à legislação e instrutivos do Financiador. Cabe destacar que o Coordenador do projeto pode visualizar, em tempo real, sua execução, através de um Sistema de Acompanhamento de Projetos, desenvolvido especialmente para esse fim; já a comunidade e os órgãos de controle podem acessar os documentos dos projetos gerenciados pelo Portal da Transparência, cujo link de acesso está disponível no site da FAPEX. Os Analistas responsáveis pelo acompanhamento dos projetos ficam incumbidos do recebimento das solicitações das despesas, da análise de pertinência e do saldo, bem como pelo encaminhamento dos documentos aos setores responsáveis, atuando assim como interlocutores dos Coordenadores, dentro da Fundação.

Os dados aqui fornecidos têm a finalidade de apresentar os resultados alcançados com o gerenciamento administrativo e financeiro dos projetos firmados. A parceria entre a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX), as Instituições de Ensino Superior (IFES) e

as Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs) apoiadas, resulta, a cada ano, na prospecção e efetivação de novas iniciativas, tanto na esfera pública quanto na privada.

Os números apresentados na Tabela 1 demonstram que foram firmados 69 projetos em parceria com a UFBA, no valor de R\$91.256.836,88 e 6 projetos com o Complexo Hospitalar e de Saúde da mesma Instituição, no valor de R\$157.873.909,27. Ou seja, foi movimentado o montante de R\$249.130.746,15, com vistas a contribuir para a transformação do conhecimento em benefícios para a sociedade.

Em seguida, nota-se que a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) dobrou o número de projetos, se comparado ao ano anterior, movimentando um volume de recursos da ordem de R\$4.353.227,90. Observa-se, ainda, que a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e a FIOCRUZ mantêm-se parceiras da FAPEX, embora com um valor reduzido de investimento.

**Tabela 1 - Projetos Assinados por Instituição (2017-2018)**

Anos	2017		2018	
	Instituição	Quantidade	Valor do Contrato (R\$)	Quantidade
UFBA	52	71.721.859,85	69	91.256.836,88
UFBA/CHS	-	-	6	157.873.909,27
UFRB	4	3.102.526,86	8	4.353.227,90
IFBA	1	1.754.105,40	1	219.263,19
UEFS	-	-	1	107.000,00
FIOCRUZ	2	1.388.914,03	1	141.135,27
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>77.967.406,14</b>	<b>86</b>	<b>253.951.372,51</b>

Fonte: GEPRO (2018).

A Tabela 2 demonstra o apoio da FAPEX a projetos de pesquisa, ensino, extensão, inovação e desenvolvimento institucional em diversificadas áreas do conhecimento, para o avanço científico e tecnológico do país. Tais dados evidenciam que os recursos advindos das atividades de Serviços ainda representam o maior volume aportado para o gerenciamento dos projetos.

Dentre as outras atividades apresentadas, estão as de Pesquisa, com a movimentação de recursos na ordem de R\$51.085.287,89, seguidas das atividades de Extensão, que receberam o montante de R\$23.025.015,20. As demais atividades tiveram menor volume de recursos na área.

**Tabela 2 - Projetos Vigentes por Atividade (2018)**

Atividades	Quantidade	Recursos (R\$)
<b>Pesquisa</b>	<b>184</b>	<b>51.085.287,89</b>
<b>Extensão</b>	<b>116</b>	<b>23.025.015,20</b>
<b>Desenvolvimento Institucional</b>	<b>6</b>	<b>9.128.902,60</b>
<b>Serviços</b>	<b>32</b>	<b>120.982.221,01</b>
<b>Inovação</b>	<b>8</b>	<b>1.465.904,47</b>
<b>Eventos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>346</b>	<b>205.687.331,17</b>

Fonte: GEPRO (2018).

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) estabelece nove grandes áreas do conhecimento, com o objetivo de sistematizar as informações dos projetos. Ao analisar tais áreas, a partir dos recursos recebidos, podemos observar o seguinte ranking na Tabela 3: a área de Ciências da Saúde representou o 1º lugar, com um volume de recursos na ordem de R\$ 154.220.507,29.

As Ciências Exatas e da Terra ocuparam o 2º lugar com R\$17.110.551,07; as Engenharias ficaram em 3º lugar, com R\$12.590.444,49. As Ciências Sociais Aplicadas, Biológicas, Humanas, Agrárias, Linguística, Letras e Artes e outras, juntas, ocuparam as demais posições do ranking, representando o montante de R\$21.765.828,32.

**Tabela 3 - Projetos Vigentes por Áreas de Conhecimento (2018)**

Áreas do Conhecimento	Quantidade	Recursos Recebidos (R\$)
Ciências da Saúde	149	154.220.507,29
Ciências Exatas e da Terra	44	17.110.551,07
Engenharias	36	12.590.444,49
Ciências Sociais e Aplicadas	45	8.001.148,81
Ciências Humanas	23	4.703.859,99
Ciências Agrárias	21	2.600.873,31
Linguística, Letras e Artes	11	2.291.002,65
Ciências Biológicas	2	1.787.399,54
Outros	15	2.381.544,02
<b>Total</b>	<b>346</b>	<b>205.687.331,17</b>

Fonte: GEPRO (2018).

## Coordenação de Compras e Serviços (CCOSE)

A Coordenação de Compras e Serviços (CCOSE) é responsável: pela aquisição de bens e serviços nacionais e internacionais, para atender às demandas dos projetos e da Fundação; pela expedição e pelo diligenciamento de documentos; pela gestão de contratos firmados entre a FAPEX e fornecedores e pelas ações relacionadas ao Protocolo, como acompanhamento via Sistema da documentação recebida na Instituição.

Movimentando o montante de R\$ 36.351.639,13 (trinta e seis milhões, trezentos e cinquenta e um mil, seiscentos e trinta e nove reais e treze centavos), no ano 2018, foram adquiridos 6.541 Bens e Serviços, conforme mostra a Tabela 4.

**Tabela 4 - Bens e Serviços Adquiridos (2018)**

Bens e Serviços adquiridos* em 2018 por grupo de Materiais e Serviços	Quantidade	Valores (R\$)
Material de Consumo	1.478	6.178.803,07
Material Permanente	976	15.556.233,51
Obras e Instalações	8	44.405,16
Passagens e Despesas com Locomoção	1.432	1.953.369,95
Serviços Contratados	2.647	12.618.827,44
<b>Total</b>	<b>6.541</b>	<b>36.351.639,13</b>

\*A tabela acima contemplou o Projeto SUS e considerou Ordens de Fornecimento (OFs), Notas rápidas e Autorizações de Fornecimento de Passagem (AFPs) .

Fonte: CCOSE (2018).

Em 2018, os processos licitatórios realizados pela FAPEX tiveram um decréscimo de 45,8%, em relação ao ano anterior, conforme demonstrado na Tabela 5.

É possível identificar como causa desse decréscimo, a regulamentação da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, pelo Decreto nº 8.241 de 22 de maio de 2014, que estabeleceu regras específicas para a aquisição de bens e a contratação de obras e serviços pelas Fundações de Apoio, simplificando os procedimentos tanto em razão do valor das contratações, quanto em razão da sua destinação, ratificando o compromisso legislativo com a valorização da pesquisa, da produção científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação no âmbito da IFES e ICTs.

**Tabela 5 – Licitações (2017-2018)**

Licitação por Modalidade	2017	%	2018	%	% Variações
Pregão Eletrônico	12	50,0	7	53,8	- 41,7
Tomada de Preço	4	17,0	1	7,7	- 75,0
Pregão Presencial	8	33,0	5	38,5	- 37,5
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100,0</b>	<b>13</b>	<b>100,0</b>	<b>- 45,8</b>

Fonte: CCOSE (2018).

Em 2018, os processos de importações realizados pela Fundação mais que dobraram em relação ao ano anterior, tendo um acréscimo de 103,2%, segundo informações que podem ser observadas na Tabela 6.

**Tabela 6 - Importações (2017 - 2018)**

Processos de Importações	2017	2018	% Variações
Quantidade de Importações	29	47	62,1
Valores (R\$)	7.192.207,13	14.616.276,30	103,2

Fonte: CCOSE (2018).

## Coordenação de Prestação de Contas (CPCON)

A Coordenação de Prestação de Contas (CPCON) é responsável pela análise da documentação comprobatória, dos registros da execução financeira dos projetos e pela classificação contábil, de acordo com os respectivos planos de trabalhos, assim como por elaborar e assegurar a exatidão dos relatórios situacionais e de prestação de contas parciais e finais.

A gestão administrativa e financeira dos projetos apoiados pela FAPEX e, por conseguinte a Prestação de Contas, tem passado por um processo de mudanças, devido à implantação de um módulo de informática operacional que visa a aumentar o nível de competência da transparência das informações.

A Tabela 7 apresenta dados sobre prestações de contas parciais e finais, realizadas e apresentadas aos órgãos financiadores no ano 2018. O comparativo em relação ao exercício anterior demonstra em linha que a variação percentual apresenta um acréscimo no fluxo de projetos executados, com destaque para um aumento de 9,2%, envolvendo o número total de prestações de contas apresentadas.

**Tabela 7 - Prestação de Contas Parciais e Finais (2017 - 2018)**

Financiadores	2017				2018			
	Parciais	Finais	Total	%	Parciais	Finais	Total	%
UFBA	123	55	178	78,0	117	78	195	78,0
UFRB	02	03	05	2,0	20	02	22	9,0
Outros	32	13	45	20,0	18	16	34	13,0
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>71</b>	<b>228</b>	<b>100,0</b>	<b>155</b>	<b>96</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>

Fonte: CPCON (2018).

Durante o ano de 2018, foram elaboradas 251 Prestações de Contas, das quais 78 referem-se somente ao quantitativo de Prestações de Contas Finais do nosso principal demandante.

## Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GEDEP)

A Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GEDEP) atua nas seguintes áreas: administração de pessoal (folha de pagamento, rescisão, automação de ponto, acompanhamento de processos trabalhistas), benefícios, recrutamento e seleção, estágio de estudantes, implantação e acompanhamento de bolsa-pesquisa e extensão, pagamento de diárias e prestadores de serviço - Pessoa Física, além de segurança do trabalho e saúde ocupacional.

Em 2018, a Fundação realizou a revisão e a atualização do seu Plano de Cargos e Salários, por entender a importância dessa ferramenta para manter o equilíbrio interno e externo de sua estrutura de cargos. É por meio dele que é possível estabelecer atribuições, deveres e responsabilidades de cada cargo, e conseqüentemente sua posição na tabela salarial.

O atual Plano de Cargos e Salários conta com novo desenho para sua estrutura de cargos, que teve como objetivo viabilizar as mais diversas funções, necessárias para a execução de todos os tipos de projetos apoiados pela Fundação, e que, ao mesmo tempo, atendessem à nova realidade, advinda da implantação do eSocial.

O eSocial é um projeto do governo federal, cujo objetivo é estabelecer uma forma única de prestação de informações ao governo, no que diz respeito às relações de trabalho (trabalho, previdência, tributos, inclusive fiscais, e FGTS) e foi desenvolvido em conjunto pela Caixa Econômica Federal (CAIXA), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Ministério da Previdência Social (MPS), Secretaria do Trabalho - antigo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

Assim, iniciamos o importante desafio de revisão, adequação e modernização do nosso sistema de gestão de pessoas e de nossos processos de RH, a fim de possibilitar o pronto atendimento às regras estabelecidas para o envio das informações.

E foi nesse novo cenário que encerramos o ano de 2018, com o quadro funcional composto por 2.413 pessoas, conforme se observa na Tabela 8 demonstrada abaixo:

**Tabela 8 - Corpo Funcional da FAPEX**

Distribuição por Tipo	Quantidade	%
<b>Empregados</b>	<b>1.766</b>	<b>73,0</b>
<b>Bolsistas - Docentes</b>	<b>276</b>	<b>12,0</b>
<b>Bolsistas - Pesquisadores</b>	<b>226</b>	<b>9,0</b>
<b>Bolsistas - Estagiários</b>	<b>145</b>	<b>6,0</b>
<b>Total</b>	<b>2.413</b>	<b>100,0</b>

Fonte: GEDEP (2018).

## Pessoas com Deficiência - (PCDs)

Em continuidade às ações de inclusão e apoio ao direito de igualdade entre seus empregados e valorizando as diferenças em diversos aspectos, como sexo, idade, deficiência e aprendizagem, foi consolidada em 2018 a prática permanente de inclusão de Pessoas com Deficiência, os PCDs.

A prática de inclusão de PCDs não é novidade na Fundação. Os primeiros PCDs foram contratados em 2007 e desde então, vem sendo consolidada essa ação. Nesse sentido, a FAPEX ratificou seu engajamento, de forma a possibilitar a acessibilidade desses profissionais às oportunidades de vagas demandadas pelos diversos projetos. Buscou-se no mercado profissionais para integrar diversos cargos e níveis hierárquicos, em áreas técnicas, administrativas e de suporte à gestão, adequando nosso processo seletivo a fim garantir a participação de pessoas com todos os tipos de deficiência (física, auditiva, visual, mental e intelectual).

E para solidificar o seu papel legal e ético na transformação da sociedade, nasceu a ideia de formalizar essas ações em um projeto que, em 2018, começou a ser desenvolvido pela Gerência de Desenvolvimento de Pessoas, para inclusão permanente e desenvolvimento de seus PCDs.

O projeto conta com ações estratégicas voltadas para a captação, integração, desenvolvimento e acompanhamento dos empregados PCDs, palestras informativas sobre diversidade, respeito e acolhimento para o quadro funcional como um todo, espaço reservado no sítio eletrônico da FAPEX para a comunicação e assuntos relativos às Pessoas com Deficiência, além de parcerias com instituições de capacitação de PCDs, apoio relativo às deficiências e recrutamento.

Dessa forma, de 2007 a 2018, foram inseridas 75 pessoas com deficiência no quadro funcional da Fundação, conforme apresentado na Tabela 9.

**Tabela 9 - Empregados PCDs**

Cargo	Quantidade	Admissão	Projeto	Deficiência
Agente de Higienização	3	2018	HAN	Auditiva, Visual, Física
Ajudante Prático	1	2018	HUPES	Física
Almoxarife	2	2018	HUPES, ICS	Física, Visual
Analista Administrativo	2	2017	HAN	Física
Analista de TI	1	2014	STI	Física
Ascensorista	1	2017	HAN	Visual
Assistente Administrativo	9	2010, 2017, 2018	HAN	Física, Visual
Assistente Contábil	2	2007, 2010	HUPES, Sede	Reabilitado INSS, Auditiva
Assistente de Pessoal	1	2016	Sede	Auditiva
Assistente de Projetos	1	2009	Sede	Física

Tabela 9 - Empregados PCDs (Continuação)

Auxiliar de Farmácia Hospitalar	4	2017, 2018	HAN	Visual, Física
Auxiliar Administrativo	9	2009, 2010, 2017, 2018	Sede, HAN, ICS	Mental, Auditiva, Física
Auxiliar de Arquivo	5	2009, 2018	Sede, HAN, HUPES	Mental, Auditiva, Física
Auxiliar de Enfermagem	1	2012	CAPS	Física
Auxiliar Operacional	6	2010, 2017, 2018	MCO	Mental, Auditiva, Física, Visual
Auxiliar de Serviços Gerais	1	2008	ICS	Física
Camareira	1	2017	HAN	Física
Contínuo	1	2010	Sede	Mental
Digitador	1	2017	HAN	Física
Enfermeiro	4	2018	HAN	Auditiva, Visual, Física
Fisioterapeuta	2	2018	HAN	Visual
Pedreiro	1	2012	HAN	Auditiva
Recepcionista	8	2017, 2018	HAN, HUPES	Física
Redutor de Danos	1	2012	CAPS	Física
Técnica em Enfermagem	4	2007, 2009, 2018	HAN	Reabilitado INSS, Física, Visual
Técnico em Laboratório Clínico	1	2018	ICS	Física
Técnico em Informática	1	2018	HAN	Auditiva
Técnico em Química	1	2018	IGEO	Física
<b>Total (de 2007 a 2018)</b>			<b>75</b>	

Fonte: GEDEP (2018).

## Programa Jovem Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz na FAPEX é desenvolvido sob o amparo da Lei da Aprendizagem. Esse programa visa a capacitar tecnicamente jovens, contando com a parceria de empresas, para a adequada inserção dos estudantes com idade inferior a 18 anos no mercado de trabalho.

A FAPEX oportuniza o ingresso no primeiro emprego a esses jovens, motivada pela possibilidade de contribuir para a transformação social por meio da capacitação, desenvolvimento e experiência profissional orientada.

É dessa forma que a Fundação mantém, em sua Sede Administrativa e nos projetos que apoia, 33 empregados no cargo de Auxiliar Administrativo – Jovem Aprendiz.

## Bolsas de Graduação e de Pós-Graduação

A FAPEX, na condição de fundação de apoio, concede bolsas de ensino, pesquisa e extensão e de estímulo à inovação aos estudantes de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação e também à docentes, devidamente amparada pela Lei nº 8.958 de 1994.

O objetivo da bolsa é incentivar a formação e a capacitação de recursos humanos, inovação, pesquisa científica e tecnológica, assim como aqueles desenvolvidos em interação com os diversos setores da sociedade, que visam ao intercâmbio e ao aprimoramento do conhecimento utilizado, bem como ao desenvolvimento científico e tecnológico nos projetos apoiados pela Fundação. A proposta é possibilitar o crescimento profissional de estudantes envolvidos nas pesquisas.

## Estágio de Estudantes

A FAPEX entende que para ser um profissional competitivo em um mercado de trabalho cada vez mais exigente, ter uma boa formação apenas não é suficiente. É fundamental, a oportunidade de colocar em prática tanto o aprendizado conceitual e técnico recebido em sala de aula, quanto o aprendizado comportamental, por meio da experiência adquirida nas relações interpessoais e nas responsabilidades inerentes àquela profissão.

Dessa forma, a Fundação oportuniza, através do estágio supervisionado, o desenvolvimento profissional de 145 estudantes que fazem parte da força de trabalho dos projetos por ela apoiados.

A close-up photograph of two hands shaking in a firm grip. The hand on the left is light-skinned and the hand on the right is dark-skinned. Both are wearing dark grey or blue suit sleeves. The background is a blurred, light blue-toned industrial or construction setting with structural beams.

# Destaque de 2018

## Escola de Redes proporciona formação em Sistemas, Segurança e Tecnologia da Informação

**Projeto:** Escola Superior de Redes, da Rede Nacional de Pesquisa (ESR/RNP)

**Coordenadora:** Claudete Mary de Souza Alves

**Unidade:** Superintendência de Tecnologia da Informação (UFBA)

A Superintendência de Tecnologia da Informação da UFBA sedia, desde 2012, uma das 10 unidades da Escola Superior de Redes (ESR), da Rede Nacional de Pesquisa (RNP). A iniciativa vem oferecendo oportunidades de formação profissional de qualidade, com temas de ponta, aulas práticas e excelentes Instrutores.

A ESR possui uma grade curricular que permite ao aluno cumprir uma sequência de cursos que se completam numa capacitação técnica importante e bastante demandada pelas Organizações.



Foto: Divulgação

A unidade Salvador (ESR/SSA) foi inaugurada no dia 27 de setembro de 2012 e está localizada no térreo do prédio da STI/UFBA (antigo CPD). Da inauguração até o momento, a ESR/SSA capacitou 1.727 alunos nas seguintes áreas: Administração e



Foto: Divulgação

Projetos de Rede (ADR), Governança de TI (GTI), Segurança (SEG), Administração de Sistemas (ADS) e Desenvolvimento de Sistemas (DES). Em 2018, dos 17 cursos ministrados e 330 alunos capacitados, 61,2% são oriundos da Bahia. A região Nordeste representa 76,4% dos capacitados, seguidos dos alunos da Região Sudeste (12,7%), Centro-Oeste (4,2%), Norte (3,9%) e Sul (2,7%).

A unidade de Salvador da ESR tem uma equipe que cuida da parte administrativa, técnica e acadêmica. Conta com 23 instrutores e 17 monitores, rigorosamente selecionados, que são bastante requisitados pela competência, inclusive já tendo se deslocado para ministrar cursos em Moçambique.

O laboratório da ESR/SSA está conectado à rede de alta velocidade da RNP (via POP-BA), privilegiando uma abordagem prática de ensino. O ambiente laboratorial proporciona os mesmos recursos e ferramentas encontradas nos setores de suporte e gestão de TI de órgãos públicos e da iniciativa privada. Com isso, o aluno da ESR se prepara para lidar com os mesmos desafios encontrados no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo.

## Projeto oferta cursos de extensão na área de música

**Projeto:** Pedagogia Coletiva de Instrumentos Musicais

**Coordenador:** José Maurício Valle Brandão

**Unidade:** Escola de Música (UFBA)

Desde a sua fundação, em 1954, a Escola de Música da UFBA (EMUS) promove cursos livres, visando à capacitação da comunidade de Salvador. Tais cursos são responsáveis pela formação musical em níveis elementar e intermediário nesse campo de atuação, uma vez que ainda inexistem estruturas formais de ensino de música. Assim, os cursos de extensão em música da EMUS convertem-se num leque de múltiplas abrangências, que atendem às expectativas diversas da população soteropolitana, e quiçá baiana, por esse tipo de formação.



Foto: Divulgação

O Projeto “Pedagogia Coletiva de Instrumentos Musicais”, que abarca os cursos livres de música da EMUS, tem os seguintes objetivos: proporcionar aos professores e alunos de instrumentos musicais da escola de música uma familiarização com as atuais filosofias da

educação musical, no que diz respeito ao ensino coletivo de cantores e instrumentistas; capacitar licenciados e bacharéis em música para trabalhar com educação musical, através do ensino coletivo instrumental/vocal; abrir possibilidades de ambientes formativos transversais para alunos da UFBA de outras unidades e cursos, nas interfaces das atividades artístico-musicais; além de socializar o processo de formação em música.

A iniciativa aborda ainda conceitos essenciais das atuais filosofias da pedagogia musical, concentrada no ensino coletivo de instrumentos musicais, canto, composição, regência e música popular. Metodologicamente, fundamenta-se em aulas sobre técnicas e didáticas específicas para o ensino coletivo de instrumentos/voz, e aulas práticas para adquirir habilidades de técnica e ensaios para se trabalhar esses repertórios.

Vale ressaltar que o projeto se desenvolve em paralelo aos cursos de graduação e pós-graduação da EMUS, e atende a um universo médio de aproximadamente 800 alunos por semestre, provenientes da sociedade em geral. O custeio do curso advém de uma taxa de semestralidade cobrada dos alunos, com a Escola de Música assumindo benefícios de gratuidade ou descontos a uma parcela mínima de 10% do total de alunos matriculados.



Foto: Divulgação

## Projeto promove benefícios para a economia, o meio ambiente e a tecnologia

**Projeto:** Alternativas Biotecnológicas Sustentáveis para o Aumento do Fator de Recuperação de Petróleo de Reservatórios Carbonáticos

**Coordenadores:** Elias Ramos de Souza/ Paulo Almeida

**Unidades:** Polo de Inovação Salvador (IFBA) / Instituto de Ciências da Saúde (UFBA)

Usando técnicas ecoeficientes, o projeto objetiva aumentar a quantidade de óleo extraído de poços de petróleo, com formações rochosas típicas daquelas existentes no pré-sal brasileiro: os carbonatos. Nesse sentido, microrganismos têm sido utilizados para produzir detergentes e polímeros que, uma vez injetados nos poços petrolíferos, poderão facilitar a extração do óleo.

Biorreatores em operação para o processo de produção dos bioativos

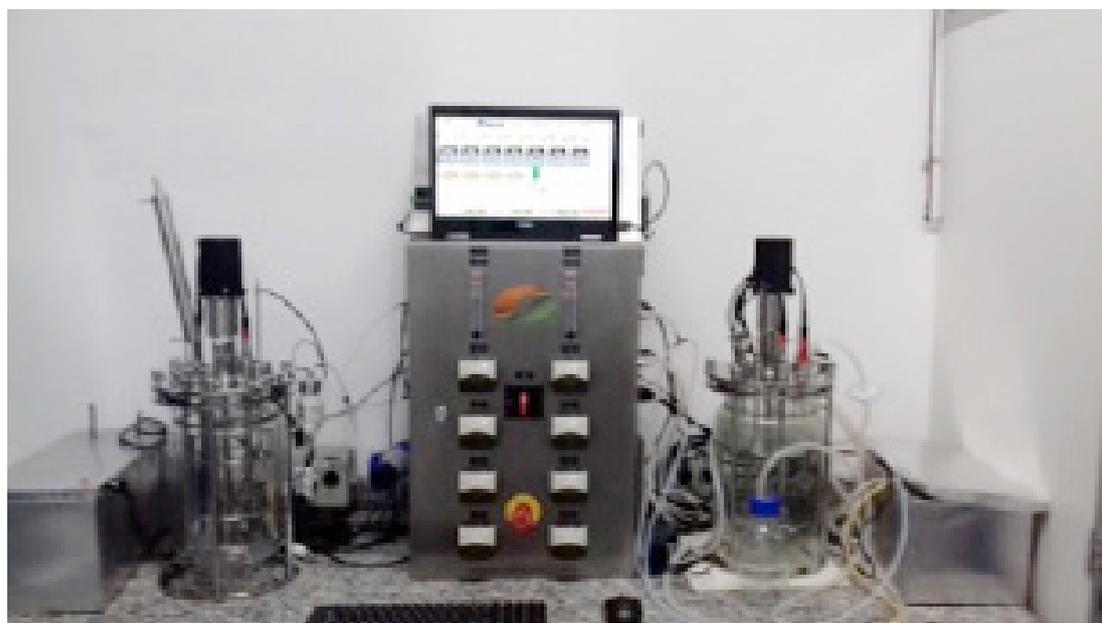


Foto: Divulgação

Como resultado desse projeto, vale citar a produção em laboratório de produtos tenso-ativos e polissacarídeos, por metabolismo bacteriano, usando água produzida, oriunda da própria indústria do petróleo, como nutriente para os microrganismos. Assim, ao mesmo tempo que se obtém produtos químicos adequados, a água produzida, que é altamente poluidora, é tratada de forma a mitigar os riscos ambientais dessa atividade industrial.

Os produtos são, em seguida, utilizados em experimentos laboratoriais, que mimetizam as condições do reservatório de petróleo – em termos de formação rochosa e de parâmetros físico-químicos, a exemplo de salinidade, pressão e temperatura –, para testar a sua eficácia no aumento do fator de recuperação.

Bioproduto produzido em biorreator



Foto: Divulgação

Desse modo, o projeto contempla ao mesmo tempo três vertentes importantes: econômica, ambiental e tecnológica. Ganhos econômicos estão associados ao aumento da produção e da produtividade do petróleo. Benefícios ambientais serão obtidos mediante o tratamento da água produzida e a substituição de produtos químicos usuais por bioprodutos. Finalmente, os avanços tecnológicos poderão resultar em externalidades, já que alguns dos produtos obtidos nesse projeto por rotas biológicas poderão ter aplicações também em outras áreas industriais, a exemplo das indústrias de cosméticos e de alimentos.

# Mestrado qualifica profissionais nas áreas de Segurança Pública, Justiça e Cidadania

**Projeto:** Mestrado Profissional em Segurança Pública, Justiça e Cidadania

**Coordenadora:** Ivone Freire Costa

**Unidades:** Escola de Administração / Faculdade de Direito (UFBA)

Com o intuito de fortalecer a educação continuada de profissionais que atuam nos setores de Segurança Pública, Justiça e em áreas afins, o referido Mestrado visa à capacitação para analisar, formular, implementar e avaliar ações integradas, multidisciplinares e interinstitucionais. Objetiva-se, ainda, com essa formação, possibilitar a análise de instituições de Segurança Pública, bem como a identificação de elementos básicos da dinâmica interna e externa, que interferem na eficácia de suas relações com a sociedade.

Para isso, o projeto possui parcerias institucionais com órgãos dos sistemas de Segurança Pública e Justiça, do Governo do Estado da Bahia, firmadas por meio de contrato. Em 2018, o financiador foi o Ministério Público (MP); já em 2019, há previsão de novo contato com o Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) e de financiamento pelo Ministério da Justiça e Segurança (MJS), através da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP/MJC), no âmbito da Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública (RENAESP).



Foto: Divulgação

O Mestrado é dirigido aos profissionais que trabalham nas áreas de atuação do curso, sobretudo aos funcionários do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), do MP e da Secretaria de Segurança Pública (SSP-BA), no âmbito estadual. Além do mencionado público-alvo, as vagas são oferecidas gratuitamente para os profissionais interessados da sociedade, que



cumprem os requisitos das Portarias da UFBA, números 01/2017 (CAE) e 06/2013 (Conselho Universitário), as quais dispõem sobre a reserva de vagas nos cursos de Mestrados ofertados pela Universidade.



E, com vistas a atender dispositivos constitucionais, são ofertadas à população vagas universais, também gratuitas. Nesse aspecto, vale ressaltar que o total de vagas oferecidas depende do número de professores credenciados no programa, uma vez que não se pode comprometer a qualidade da relação entre aluno e orientador.

O projeto, que é alicerçado nos princípios de democratização das oportunidades de Ensino e da Segurança Pública e Justiça como direito social, defende a indissociabilidade e a integração interinstitucional entre as citadas esferas do Governo.

Até o final de 2018, foram formados 30 mestres em Segurança Pública e Justiça, os quais se enquadram no perfil desejado dos egressos do Programa.

Outro resultado importante diz respeito à inserção social de 25 pessoas no curso – através de estratégias do próprio Programa e vínculos entre a UFBA e Organizações de Segurança Pública e Sociedade –, a qual permitiu uma redução do déficit histórico das relações entre os referidos níveis.

## Pesquisa investiga fatores preditores de disfunção cognitiva associada à doença de Chagas

**Projeto:** Neuroimagem na Doença de Chagas

**Coordenador:** Jmary Oliveira Filho

**Unidade:** Instituto de Ciências da Saúde (UFBA)

Financiado pelo National Institutes of Health (NIH), o projeto “Neuroimagem na Doença de Chagas” pretende avaliar os fatores que propiciam disfunções cognitivas associadas à mencionada patologia. Para isso, compuseram o universo dessa pesquisa, pacientes portadores de insuficiência cardíaca, com ou sem doença de Chagas.

O mencionado estudo consistiu em comparar 398 pacientes com insuficiência cardíaca do ambulatório de cardiomiopatias do Hospital Universitário Prof. Edgard Santos, sendo um grupo portador da doença, e outro não. Os pacientes foram submetidos a uma bateria de testes cognitivos e a um exame de ressonância magnética cerebral, com mensuração de diversas medidas quantitativas: volume cerebral, volume cerebelar, contagem de infartos cerebrais; nível de N-acetil-aspartato, colina, mioinositol e creatina no giro do cíngulo.

Os testes cognitivos foram estratificados por domínio cognitivo (memória, função executiva e visuoespacial) e quantificados por escore-Z. Foi detectada uma função cognitiva mais comprometida em indivíduos chagásicos nos domínios de função executiva e visuoespacial, sem disfunção no domínio de memória. Na investigação do mecanismo dessa disfunção cognitiva, foi constatado que a contagem de infartos cerebrais foi semelhante nos dois grupos. No entanto, o volume cerebral e concentração de N-acetil-aspartato estiveram reduzidos nos indivíduos chagásicos, quando comparados aos indivíduos não-chagásicos.

Os achados dessa pesquisa sugerem que a doença de Chagas está associada à disfunção cognitiva e que o mecanismo predominante é de uma perda progressiva de volume cerebral, principalmente na população de neurônios. A inflamação crônica presente na doença pode justificar essa perda progressiva encontrada no estudo, prestando auxílio na identificação de novos mecanismos de disfunção cognitiva no envelhecimento normal.

## HAN divulga estudo que identifica pacientes com alto risco para eventos cardiovasculares

**Projeto:** Contratação de Prestação de Serviços para Apoio às ações da UFBA nas Unidades

**Coordenador:** Luiz Carlos Passos

**Unidade:** Hospital Ana Nery (HAN)

Com o objetivo de identificar as causas tratáveis e promover a otimização terapêutica da Insuficiência Cardíaca, médicos do Hospital Ana Nery (HAN) desenvolveram o estudo EPICO e EPICO-Dispositivos. O trabalho, que foi iniciado em 2017 e teve repercussões relevantes em 2018, permitiu verificar quais pacientes necessitavam ser contemplados por dispositivos eletrônicos de alto custo.

Além de evitar o uso inapropriado de tais dispositivos no Sistema Único de Saúde (SUS), o mencionado estudo visou também à promoção de melhorias na qualidade da assistência oferecida aos pacientes do referido hospital. Dessa forma, as ações foram alicerçadas em dois grandes pilares:

a) Registro de Insuficiência Cardíaca (IC):

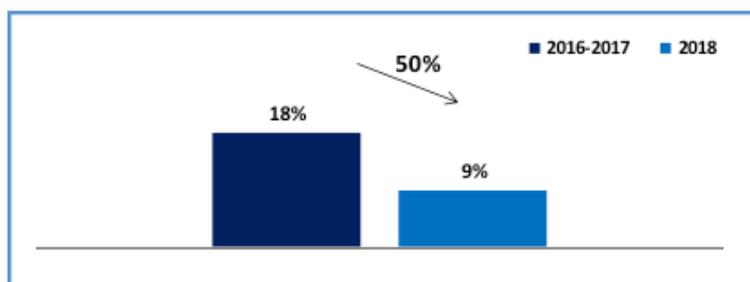
- Clínica de IC multiprofissional para pacientes vulneráveis;
- Tratamentos adjuvantes para IC;
- Vacina para Influenza, correção de anemia e orientação educacional para saúde;
- Monitoramento para identificar sinais de descompensação precoce para a redução de re-hospitalização;

b) Acompanhamento cuidadoso do implante de Dispositivos Eletrônicos na IC, visando a reduzir as complicações, melhorar sintomas e reduzir a mortalidade:

- Revisão sistemática de critérios explícitos durante o pré-implante (evitando implantes potencialmente inapropriados);
- Monitoramento pós-implante de todos os pacientes.

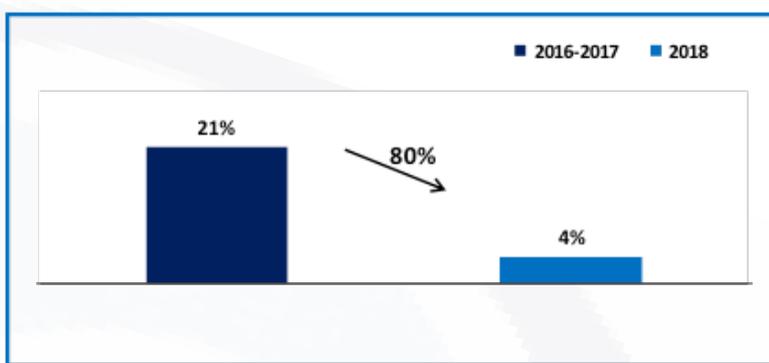
O estudo resultou em uma queda no índice de hospitalizações e mortes precoces, conforme gráficos apresentados a seguir:

## Gráfico 1 – Letalidade Hospitalar



Fonte: HAN (2018).

## Gráfico 2 – Desfechos pós-alta (1 mês) de pacientes admitidos por Descompensação da IC



Fonte: HAN (2018).

Integraram o universo dessa pesquisa, 150 pacientes com síndromes coronarianas agudas e dislipidemia, para identificação de hipercolesterolemia familiar e tratamento do LDL- col, com estatina de alta potência combinadas ou não com outros fármacos. A proposta foi reduzir a recorrência de eventos coronarianos no primeiro ano pós-infarto.

Vale ressaltar que os participantes desse estudo continuam sendo acompanhados pelo HAN e tendo acesso aos seus ambulatórios especializados, que monitorizam trimestralmente a adequação às metas de colesterol, recomendadas internacionalmente.

Ademais, é fundamental destacar também a importância da estrutura oferecida pelo hospital, para tratamento e acompanhamento de pacientes com Insuficiência Cardíaca Avançada (ICA), a qual atende atualmente cerca de 455 pessoas. A realização do referido estudo só foi possível graças à Equipe multiprofissional do HAN, composta de enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais e médicos.

# Projeto visa a desenvolver ferramenta para prevenir a incrustação de Carbonato de Cálcio em poços

**Projeto:** Desenvolvimento de Ferramenta Assistida por Ultrassom de Alta Potência para a Prevenção de Incrustação de Carbonato de Cálcio em Poços

**Coordenador:** Iuri Muniz Pepe

**Unidade:** Instituto de Física (UFBA)

Na indústria do petróleo, as incrustações podem ocorrer em equipamentos e nas paredes internas das tubulações de produção e transporte, causando restrição e até interrupção do fluxo. As incrustações são formadas por sais que quando precipitam, aglomeram e aderem aos diversos sistemas de produção de petróleo. As incrustações mais recorrentes são o Sulfato de Bário, Sulfato de Estrôncio, Carbonato de Cálcio e Carbonato de Magnésio.

O referido projeto tem o objetivo de desenvolver uma ferramenta assistida por ultrassom de alta potência, a ser instalada na cabeça do poço, para a prevenção de incrustação de Carbonato de Cálcio. Com vistas a alcançar tal objetivo, a iniciativa conta com uma equipe formada por oito pesquisadores e é financiada pela Petrobras.

Bancada de ensaios de precipitação de Carbonato de Cálcio



Foto: Equipe Executora do Projeto

Ensaio de precipitação de Carbonato de Cálcio em béquer, assistida por ultrassom



Foto: Equipe Executora do Projeto

Cabe destacar que embora o enfoque do projeto esteja direcionado à indústria do petróleo, a metodologia desenvolvida pode ser aplicada a qualquer sistema sujeito a incrustações de carbonatos.

Até o momento, já foi construída uma bancada para ensaios de precipitação e incrustação de carbonatos em escala laboratorial, apesar do curto tempo de vigência do projeto (cinco meses). A referida estrutura foi projetada de forma modular, de maneira a facilitar, quando necessária, a conexão de novos dispositivos ao sistema. A bancada, que conta com dois reservatórios conectados ao sistema de bombeio para circulação dos reagentes na linha, possui cinco módulos: mistura de reagentes, pré-análise, precipitação, pós-análise e incrustação; e servirá para a otimização dos parâmetros de potência e vazão para o desenvolvimento do dispositivo final.

Os módulos de pré-análise e pós-análise utilizam a variação da condutividade como parâmetro para detecção de formação dos primeiros cristais de Carbonato de Cálcio. Para a obtenção dos dados desses módulos, foi desenvolvido um circuito eletrônico de leitura e condicionamento de sinais, assim como um software de monitoramento.

## Projeto propicia formação continuada que valoriza a diversidade

**Projeto:** Formação de Agentes Socioculturais com Enfoque na Cultura Afro-brasileira e a Formação da Identidade Nacional

**Coordenadora:** Tatiana Velloso

**Unidade:** Centro de Ciências Agrárias Biológicas e Ambientais (UFRB)

O projeto “Formação de Agentes Socioculturais com Enfoque na Cultura Afro-brasileira e a Formação da Identidade Nacional” advém da análise dos dez anos de criação da Lei N° 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares, do ensino fundamental até o ensino médio.

Apesar do grande avanço alcançado com a promulgação da referida lei, verifica-se que ainda há muitos obstáculos que impedem a sua implementação integral, tanto nas instituições quanto na sociedade. Nesse sentido, o mencionado projeto visou a construir um espaço de formação de agentes socioculturais, para contribuir na formação não apenas professores da educação formal, mas de jovens educadores populares, integrantes dos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, para o reconhecimento da importância dos povos africanos na nossa identidade. A proposta foi promover uma educação que valorize a diversidade e seja comprometida com as origens do povo brasileiro.



Foto: Divulgação

Construiu-se, então, uma formação continuada, que apresentou elementos teóricos da questão negra no Brasil e a formação da identidade nacional, bem como os conceitos de conhecimento e de práxis, com o intuito de apreender uma concepção de educação de Agentes/Educadores/Professores que mais se aproxime da ideia de uma prática social transformadora.



Foto: Divulgação

Dois elementos determinantes na composição da turma foram identificados logo no início do projeto e geraram necessidades de adaptações que minimizassem os problemas e aproveitassem esse potencial interesse no projeto diante das seguintes dificuldades: **os diferentes níveis de formação**, visto que, apesar da maioria da turma ser alfabetizada, os alunos possuíam níveis distintos de leitura e estudo; e as **distâncias**, já

que o curso foi realizado em Feira de Santana para pessoas de baixa renda, vindas de várias regiões do Recôncavo e da Bahia, além de outros Estados brasileiros.

# Demonstrações Contábeis

Demonstrações elaboradas por  
Fredson Araújo (CRC-BA 037493/0-2)

## FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

**Balancos patrimoniais**  
**Em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**(Em milhares de Reais)**

### Ativo

	2018	2017
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa - Recursos de livre movimentação	48.738.771	46.163.363
Caixa e equivalentes de caixa - Recursos vinculados	64.214.093	54.696.091
Créditos a receber	45.990	25.663
Outros adiantamentos	857.996	941.172
Despesas antecipadas	52.948	44.949
	<b>113.909.798</b>	<b>101.871.238</b>
<b>Não circulante</b>		
Bloqueios e depósitos judiciais	5.052.492	8.787.378
Propriedade para investimento	2.682.500	2.682.500
Imobilizado	2.431.965	2.562.241
	<b>10.166.957</b>	<b>14.032.119</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>124.076.755</b>	<b>115.903.357</b>

## FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais)

### Passivo e patrimônio líquido

	2018	2017
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	919.838	3.861.921
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	5.955.980	5.926.691
Recursos vinculados a projetos	99.958.492	93.660.401
Outras contas a pagar	5.383	15.307
	<b>106.839.693</b>	<b>103.464.320</b>
<b>Não circulante</b>		
Provisão para contingências	8.746.749	8.565.293
	<b>8.746.749</b>	<b>8.565.293</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Patrimônio social	4.251.960	(364.609)
Fundo patrimonial	4.238.353	4.238.353
	<b>8.490.313</b>	<b>3.873.744</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>124.076.755</b>	<b>115.903.357</b>

## FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
<b>Receitas</b>		
Serviços	7.162.518	3.169.114
Serviços voluntários	238.324	228.485
Ressarcimento de despesas	5.208	53.063
Saldo credor de projetos baixados	17.235.545	95.191
Locação de imóveis	80.482	68.984
Outras receitas	626.109	2.407
Financeiras	1.362.262	4.102.554
<b>Total das receitas</b>	<b>26.710.448</b>	<b>7.719.798</b>
<b>Despesas</b>		
Pessoal	(7.035.602)	(5.876.266)
Serviços voluntários	(238.324)	(228.485)
Gerais e administrativas	(3.794.788)	(3.520.447)
Depreciação e amortização	(163.300)	(143.256)
Saldo devedor de projetos baixados	(10.649.973)	(94)
Glosas de projetos	(30.396)	(110.714)
Doações	(3.311)	(16.713)
Contingências	(181.456)	(457.179)
Financeiras	(4.824)	(4.166)
<b>Total das despesas</b>	<b>(22.101.974)</b>	<b>(10.357.320)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>4.608.474</b>	<b>(2.637.522)</b>
Receitas na execução de recursos de projetos	187.355.200	186.401.135
Despesas na execução de recursos de projetos	(187.355.200)	(186.401.135)
<b>Resultado na execução de projetos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>	<b>4.608.474</b>	<b>(2.637.522)</b>

**FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX****Demonstrações do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017****(Em milhares de Reais)**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit (déficit) do exercício	4.608.474	(2.637.522)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u><u>4.608.474</u></u></b>	<b><u><u>(2.637.522)</u></u></b>

## FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Fundo patrimonial	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.614.278	4.238.353	-	5.852.631
Ajustes de exercícios anteriores	658.635	-	-	658.635
Resultado do exercício	-	-	(2.637.522)	(2.637.522)
Incorporação do resultado ao patrimônio social	(2.637.522)	-	2.637.522	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(364.609)	4.238.353	-	3.873.744
Ajustes de exercícios anteriores	8.095	-	-	8.095
Resultado do exercício	-	-	4.608.474	4.608.474
Incorporação do resultado ao patrimônio social	4.608.474	-	(4.608.474)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.251.960	4.238.353	-	8.490.313

## FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO - FAPEX

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	2018	2017
Atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	4.608.474	(2.637.522)
<b>Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais:</b>		
Ajustes de exercício anteriores	8.095	658.635
Depreciação e amortização	163.300	143.256
	<b>4.779.869</b>	<b>(1.835.631)</b>
<b>Variação do ativo circulante</b>		
Créditos a receber	(20.327)	(25.663)
Outros adiantamentos	83.176	(74.623)
Despesas antecipadas	(7.999)	1.250
Bloqueios e depósitos judiciais	3.734.886	(290.440)
<b>Total das variações do ativo</b>	<b>3.789.736</b>	<b>(389.476)</b>
<b>Variação do passivo</b>		
Fornecedores	(2.942.083)	857.536
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	29.289	(264.180)
Provisão para contingências	181.456	277.127
Recursos vinculados a projetos	6.298.091	22.510.682
Outras contas a pagar	(9.924)	(24.261)
<b>Total das variações do passivo</b>	<b>3.556.829</b>	<b>23.356.904</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>12.126.434</b>	<b>21.131.797</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Imobilizado	(33.024)	(2.385.800)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(33.024)</b>	<b>(2.385.800)</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.093.410</b>	<b>18.745.997</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	100.859.454	82.113.457
Caixa e equivalentes de caixa ao final do exercício	112.952.864	100.859.454
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.093.410</b>	<b>18.745.997</b>

## Empresas de Economia Mista

Banco do Nordeste do Brasil (BNB)  
Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS)

## Empresas Privadas

ABBVIE Farmacêutica Ltda.  
Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda.  
BG E&P Brasil Ltda.  
Boehringer Ingelheim do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.  
BP Energy do Brasil Ltda.  
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA)  
Companhia de Ferro Ligas da Bahia (FERBASA)  
Deten Química S.A.  
Dow Brasil S.A.  
F.Hoffmann-La Roche Ltda.  
Fundação COPPETEC  
Fundação Maria Emília Pedreira Freire de Carvalho  
Fundação Oswaldo Cruz  
Galderma Brasil  
Hospital do Coração  
Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social – Faculdade Adventista de Administração (IANDBEAS/FAAD)  
Janssen Cilag Farmacêutica Ltda.  
Johnson & Johnson  
Magnesita Mineração S.A.  
Merck Sharp & Dohme Farmacêutica Ltda.  
Naturalle  
Novartis Biociências S.A.  
Petrogal Brasil S.A.

Rede Nacional de ensino e Pesquisa (RNP)  
Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.  
Rockwell Automation do Brasil Ltda.  
Statoil Ltda.  
Takeda Pharma Ltda.

## Esfera Estadual

Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR)  
Empresa Baiana de Águas e Saneamento (EMBASA)  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)  
Ministério Público do Estado da Bahia (MP)  
Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SAEB)  
Secretaria da Educação do Estado da Bahia  
Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS)  
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI)  
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB)  
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (SECTI)  
Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN)  
Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

## Esfera Federal

Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)  
Caixa Econômica Federal (CEF)  
Câmara dos Deputados  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)  
Controladoria Geral da União (CGU)  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)  
Escola de Formação Complementar do Exército e Colégio Militar de Salvador (ESFCEX)  
Exército Brasileiro  
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)  
Fundação Cultural Palmares

Fundo Nacional Antidrogas (FUNAD)  
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)  
Fundo Nacional de Saúde (FNS)  
Instituto Federal de Alagoas (IFAL)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF BAIANO)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão de Pernambuco (IF Sertão – PE)  
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)  
Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)  
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)  
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)  
Ministério da Cultura (MINC)  
Ministério da Educação (MEC)  
Ministério da Justiça (MJ)  
Ministério da Saúde (MS)  
Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)  
Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)  
Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário  
Universidade Federal da Bahia (UFBA)  
Universidade Federal de Sergipe (UFS)  
Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)  
Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)  
VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

## Esfera Internacional

Banco Interamericano de Desenvolvimento  
Bristol-Myers Squibb Farmacêutica Ltda.  
EF CLIF Fundação Européia para o Estudo da Falência Hepática Crônica  
Fundação Bill & Melinda Gates  
Fundação Ford

Fundação Merieux  
Genzyme do Brasil Ltda.  
Gilead Sciences, INC.  
London School of Hygiene & Tropical Medicine  
Medtronic Foundation  
Mount Sinai School of Medicine  
National Institutes of Health (NIH)  
Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)  
Pensilvania University  
PPD do Brasil Suporte à Pesquisa Clínica Ltda.  
Quintilles Brasil Ltda.  
Shire Farmacêutica Ltda.  
Wellcome Trust  
Yale University  
University of Liverpool  
Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL)  
Vanderbilt University Medical Center

## **Esfera Municipal**

Prefeitura Municipal de Irecê  
Prefeitura Municipal de Jeremoabo  
Secretaria Municipal da Saúde de Salvador (SMS)

# Instituições Apoiadas





# Expediente

**ANO BASE 2018**

**Coordenação e supervisão editorial**

**Antônio Fernando de Souza Queiroz**  
**Diretor Executivo**

**Rosalba Silva Oliveira**  
**Superintendente**

## Redação final e edição

Tiara Rubim - Coordenadora de Relacionamento e Comunicação

## Produção

Cinthia Bastos - Gerente de Desenvolvimento de Pessoas

Daniela Costa - Coordenadora de Compras e Serviços

Fredson Araújo - Coordenador de Contabilidade

Márcia Teixeira - Coordenadora de Prestação de Contas

Maria Luiza Souza - Coordenadora Financeira

Orlando Teixeira - Gerente Administrativo Financeiro

Rita Pinho - Gerente de Projetos

Vania Reis - Gerente Jurídica

Veralúcia Cerqueira - Assessora de Saúde

## Projeto gráfico, diagramação e fotos (tratamento)

Ivna Barreto - Estagiária de Comunicação

## Banco de Imagens (arquivos)

Pixabay - <https://pixabay.com>

Freepick - <https://br.freepik.com>

Realização

*crc@com*

COORDENAÇÃO DE RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO

Jornalista responsável - Tiara Rubim: DRT/BA 3348

Avenida Manoel Dias da Silva, 1.784

Ed. Comercial Pituba Trade - Pituba

CEP: 41.830-001 - Salvador/ Bahia

Telefone: 055 71 3183 - 8435 - E-mail: [webmaster@fapex.org.br](mailto:webmaster@fapex.org.br)

[www.fapex.org.br](http://www.fapex.org.br)



FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO